MOÇÃO \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Senhora Presidente

Nobres vereadores

EMENTA: MOÇÃO DE APOIO AO EXMO. SR. PREFEITO DE VALINHOS PARA A IMPLEMENTAÇÃO URGENTE DE MEDIDAS EMERGENCIAIS DE CATA BAGULHO, E DE LIMPEZA DAS VIAS PÚBLICAS E DE TERRENOS ABANDONADOS, E A SUA MANUTENÇÃO PERMANENTE.

 O Vereador Gilberto Aparecido Borges – GIBA - requer, nos termos regimentais, a apreciação e aprovação pelo nobre Plenário da Moção de Apoio ao Exmo. Sr. Prefeito Dr. Orestes Previtale Junior para implementação urgente de medidas emergenciais de cata bagulho, e de limpeza das vias públicas e de terrenos abandonados, e a sua manutenção permanente.

 Basta uma visita a qualquer ponto da cidade, quer seja no centro, em bairros centrais ou periféricos, que se depara com móveis, sofás, madeiras, colchões, carcaças de produtos eletrônicos, entulho, galhos de árvores, resíduos de podas de árvores e de jardim depositados nas calçadas, em terrenos abandonados, em áreas verdes, e às margens de córregos e rios em estado de decomposição. Este velho e persistente problema sempre esteve presente no cotidiano dos valinhenses, sem que nenhuma administração municipal tenha agido de forma enérgica no sentido de saná-lo, apesar de sua gravidade.

 O descarte irregular destes materiais, e a falta de uma política pública adequada de limpeza urbana, que abranja o seu recolhimento e destinação correta, são desencadeadores da proliferação de escorpiões, próprios desta estação do ano, aranhas, ratos, outros animais peçonhentos, pernilongos Aedes Aegypti, e outros, colocando em risco a saúde pública. È sabido que a picada de escorpiões pode ser fatal, principalmente em crianças e idosos, conforme já noticiado pelos meios de comunicação. Somam-se a isto a degradação da cidade, os efeitos perversos da poluição visual, o impacto negativo no turismo, e os transtornos causados à população, muitas vezes obrigada a caminhar pela rua, expondo-se a riscos de atropelamentos, devido à interdição das calçadas.

 A política atualmente adotada exauriu-se, estando totalmente provado que o problema não está resolvido. Não adianta a prefeitura proceder à operação cata bagulho uma vez por ano, tem que ser uma operação permanente. Multar pode constituir um ato de desumanidade, porque o infrator, na maioria das vezes, não tem condições financeiras para dar destinação correta aos materiais, precisando, inclusive, muitas vezes, de ajuda do setor público até mesmo para o mais básico do seu cotidiano.

 Este problema não é exclusividade de Valinhos, porém cidades como São Paulo, Curitiba, Fortaleza, Poços de Caldas, Varginha, Pouso Alegre, União da Vitória e Alterosa, entre outras já o resolveram, fazendo a retirada destes materiais com prévio agendamento mediante solicitação pelo “Telefone 156”, de modo gratuito.

 Contando com o apoio dos Nobres Pares, agradeço.

 Valinhos, 06 de Novembro de 2020.

 Gilberto Aparecido Borges – GIBA

 Vereador